

A TRAÇA

Boletim do Projeto de Extensão Histórias & Memórias sobre Educação



Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) - Sede do Projeto (UFPR/Campus Rebouças, sala 33)

Apresentação

Neste Boletim, trazemos um guia para acesso da Hemeroteca da Biblioteca Nacional, um acervo digital de jornais, muito diversificado e que, por sua abrangência, inclusive temporal, pode ser útil para pesquisas em História da Educação.

Esperamos assim contribuir para que este acervo tão rico possa ser mais conhecido e utilizado!

NESTE NÚMERO

**A HEMEROTECA
DIGITAL COMO
FERRAMENTA DE
PESQUISA**

**DICAS IMPORTANTES
AO USAR A
HEMEROTECA DIGITAL
NA SUA PESQUISA
ACADÊMICA**

**APRESENTAÇÃO DA
HEMEROTECA DIGITAL
NA SEPE 2023**

Divulgação

II Encontro Paranaense de História da Educação



Em 2022, foi realizado, na Universidade Estadual de Londrina, o I Encontro Paranaense de História da Educação - EPHE: "Museu Escolar, Ensino e Culturas Escolares - 10 anos do LEPHE" (de 21 a 23 de novembro).

Agora, em 2023, nos dias 8 a 10 de novembro, será realizado no Setor de Educação - Campus Rebouças, da Universidade Federal do Paraná, o II Encontro Paranaense de História da Educação - Preservação de acervos, pesquisa e formação de pesquisadores - 25 anos da Linha de Pesquisa História e Historiografia da Educação UFPR/PPGE.

A inscrição de trabalhos para comunicação oral, e para lançamento de livros, será realizada de 10 de julho a 07 de agosto.

Até o início de julho, o site do evento e o edital para inscrições estarão disponíveis, e acessíveis em <https://educacao.ufpr.br/ephe/>

A programação inicial está assim prevista:

| Dia/Período | 8/11 - 4ª feira | 9/11 - 5ª feira | 10/11 - 6ª feira |
|-------------|---|--|--|
| Manhã | 9h00: Abertura 9h30-10h30: Conferência - O que nos dizem os acervos para a pesquisa e preservação em História da Educação? Eliane Peres (HISALES/UFPEl) 10h30-12h00: Momento cultural - Exposição Fotográfica: Escolas Profissionais Ferroviárias (Paraná-Santa Catarina, 1933-1973) - Exposição Infância: histórias, práticas e movimentos (15 anos NEPIE) - Visita guiada ao CDPHE e Arquivo do Setor de Educação - Conversa com autores (lançamento/divulgação) | 9h00-11h00: Mesas redondas Arquitetura Escolar como Patrimônio Educativo Formação e práticas educativas: acervos e fontes 11h00-12h30: Roda de Conversa - Museus, Centros de memória e Arquivos de História da Educação do Paraná | 9h00-11h00: Mesas redondas Fontes e Possibilidades de Pesquisa em História da Infância, Impressos e Cultura Material Intelectuais interpretados pela pesquisa em história da educação no Paraná: acervos, fontes, períodos e conceitos mobilizados. 11h00-12h30: Mesa de Encerramento 25 anos da educação no Paraná e no Brasil: a Linha de História e Historiografia da Educação da UFPR comemora! |
| Tarde | 13h30-15h30 Comunicações orais 16h00-18h00 Comunicações orais | 14h00-16h30 Comunicações orais 16h30-18h30 Comunicações orais | Atividade aberta, pós-evento: visita guiada ao Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná |
| Noite | - | 19h30: Jantar por adesão | |

Agendem, e participem!

A TRAÇA - A HEMEROTECA DIGITAL COMO FERRAMENTA DE PESQUISA

PROPONENTES PRINCIPAIS DESTA MATERIAL:

GECIA ALINE GARCIA E VIRGÍNIA LOURENÇON DA SILVA

Já pensou em realizar o levantamento de fontes do seu TCC, dissertação ou mesmo tese por meio de uma plataforma digital?

Acredite... isso é possível! Hoje A Traça vem apresentar Hemeroteca Digital, uma plataforma de busca - de jornais, boletins, revistas e outros documentos, pertencente à Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro.

MAS AFINAL, O QUE É HEMEROTECA DIGITAL?

A Hemeroteca Digital Brasileira (HDB) da Biblioteca Nacional (BN) é um acervo e repositório digital de documentos. É o setor das bibliotecas onde se encontram as coleções de jornais, revistas, periódicos e obras em séries, bem como as imagens.

A origem do termo - hemeroteca - é grega e traz como sentido "biblioteca dos dias", por exemplo Hemero significa "dia" e teca significa "caixa" ou "depósito".

A Hemeroteca Digital é um portal de periódicos Nacionais oferecido pela Fundação Biblioteca Nacional. Ela concentra um acervo de jornais, revistas, anuários, boletins, imagens e áudios entre outros. Está entre as 10 maiores bibliotecas nacionais do mundo. Tem aproximadamente 9 milhões de itens à disposição de estudantes, pesquisadores e interessados. Tudo online para incontáveis buscas navegando na *World Wide Web*.

“Mão na massa”: aprendendo a manusear a Hemeroteca Digital

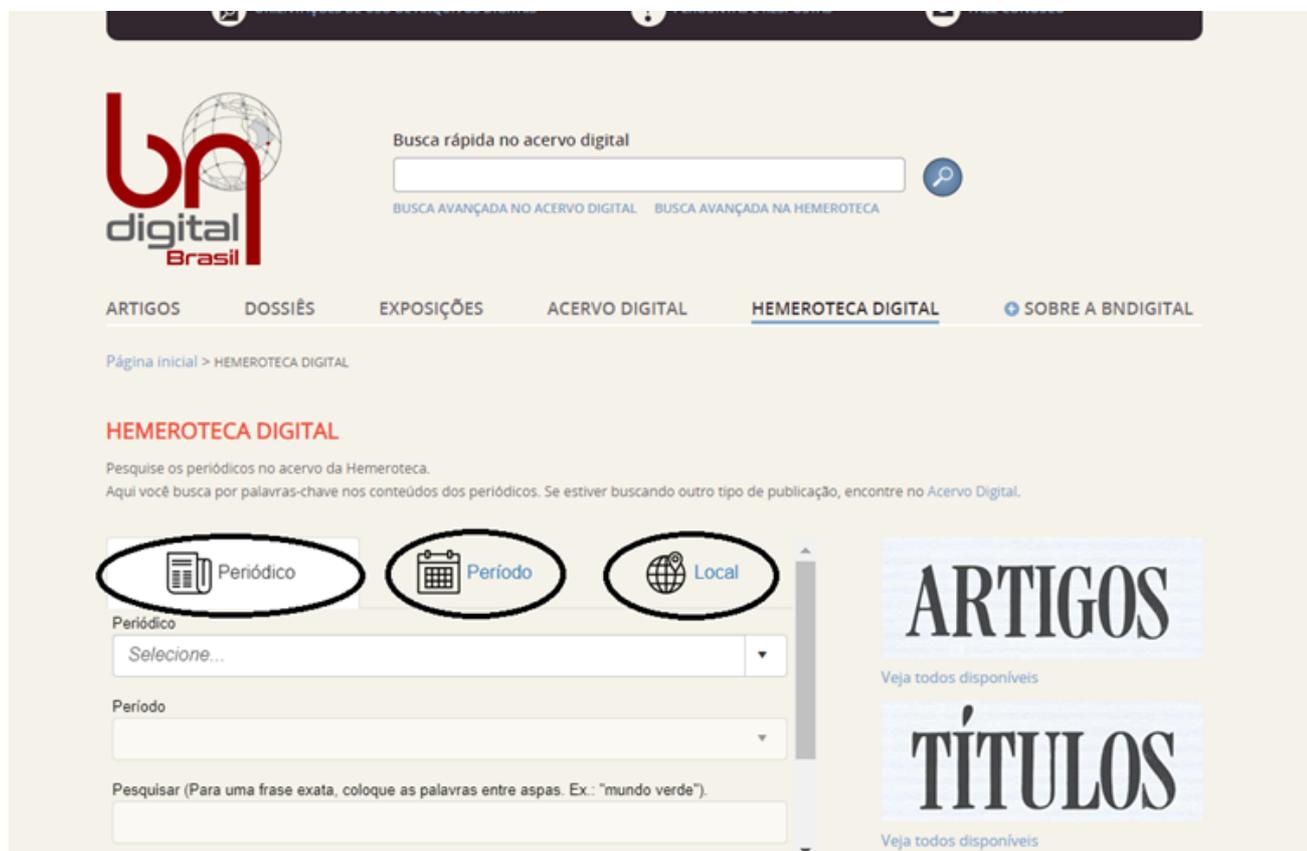
Nesta seção convidamos você para um passeio pela Hemeroteca Digital a partir da simulação de uma pesquisa. Nosso objetivo é justamente demonstrar alguns caminhos possíveis para a realização das buscas, utilizando esta ferramenta que tem nos auxiliado em diferentes incursões.

Primeiramente, para acessar a página da Hemeroteca Digital, buscar pelo seguinte link:

<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.

A partir dele encontramos a página abaixo, como na Figura 1:

Figura 1 - Página da Hemeroteca Digital



Fonte: Site da Hemeroteca Digital, disponível em:

<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.

Acesso em 22 jun. 2023.

Caso a página não abra assim, tente acessá-la por outro navegador, como por exemplo o Firefox.

Como é possível vislumbrar pela figura acima, há três formas de acessar o repositório da biblioteca ao selecionar: **periódico, período e local**.

Dependendo do seu objetivo de pesquisa, suas buscas poderão ser orientadas por uma dessas escolhas. Por exemplo, se você quer rastrear as percepções de diferentes indivíduos em um certo periódico, então sugerimos que você selecione o ícone de **periódico**. Por outro lado, se o objetivo é compreender as disputas narrativas dentro de diferentes periódicos, mas focando em um determinado recorte temporal, então sugerimos que você selecione o ícone **período**. Por fim, se sua intenção é analisar documentos específicos de um **local**, dentro de um único estado, por exemplo, suas pesquisas podem ser iniciadas a partir do ícone local.

Assim, ter objetivos de pesquisa bem delimitados, e/ou recortes de tempo e espaço, permitem que você escolha o ícone a ser selecionado para dar partida às suas buscas na Hemeroteca Digital. Isto significa que as delimitações e estudos prévios podem facilitar a escolha de um dos ícones da página inicial. Contudo, essa delimitação não restringe novas buscas, a partir dos outros dos outros percursos disponíveis.

A variabilidade deles também abre espaço para novos encontros, já que o caminho teve como ponto de partida outros ícones selecionados. Ainda, se a pesquisa não tiver ainda delimitada, nada impede que algumas inserções no repositório sejam realizadas, de forma a testar a possibilidade de pesquisa ou não.

Imaginemos, por exemplo, que estamos pesquisando sobre o processo de construção da represa do Passaúna [2], na região metropolitana de Curitiba, especificamente entre 1984 e 1990. Delimitamos esses recortes, porque sabemos de antemão que o Parque Passaúna foi inaugurado em 1991, após a construção da represa que carrega o mesmo nome

Demarcada a proposta de pesquisa, podemos iniciar as buscas na Hemeroteca Digital. Como não temos um periódico em questão e sabemos que o rio Passaúna está localizado no estado do Paraná, então uma possibilidade é pesquisar por **local** (Paraná), selecionando **todos os periódicos** disponíveis e o **período desejado (1980-1989)**[1]. Ainda, a palavra-chave determinada por nós foi “rio passaúna”[2], já que as discussões iniciais para a construção da represa partiram dos debates sobre acondicionamento das águas deste afluxo. As seleções podem ser vistas abaixo, na Figura 2:

Figura 2 - Seleções realizadas para a pesquisa sobre a Represa do Passaúna



The image shows the search interface of the Hemeroteca Digital website. At the top left is the logo 'bn digital Brasil'. To the right is a search bar with the text 'Busca rápida no acervo digital' and a magnifying glass icon. Below the search bar are two links: 'BUSCA AVANÇADA NO ACERVO DIGITAL' and 'BUSCA AVANÇADA NA HEMEROTECA'. A navigation menu includes 'ARTIGOS', 'DOSSIÊS', 'EXPOSIÇÕES', 'ACERVO DIGITAL', 'HEMEROTECA DIGITAL' (highlighted), and 'SOBRE A BNDIGITAL'. Below the menu is a breadcrumb trail: 'Página inicial > HEMEROTECA DIGITAL'. The main heading is 'HEMEROTECA DIGITAL' with a sub-heading 'Pesquise os periódicos no acervo da Hemeroteca. Aqui você busca por palavras-chave nos conteúdos dos periódicos. Se estiver buscando outro tipo de publicação, encontre no Acervo Digital.' The search filters are: 'Local' (PR), 'Período' (1980 - 1989), and 'Períódico' (Todos (4)). The search box contains the text 'rio passaúna'. To the right of the filters are two large buttons: 'ARTIGOS' and 'TÍTULOS', both with the text 'Veja todos disponíveis' below them.

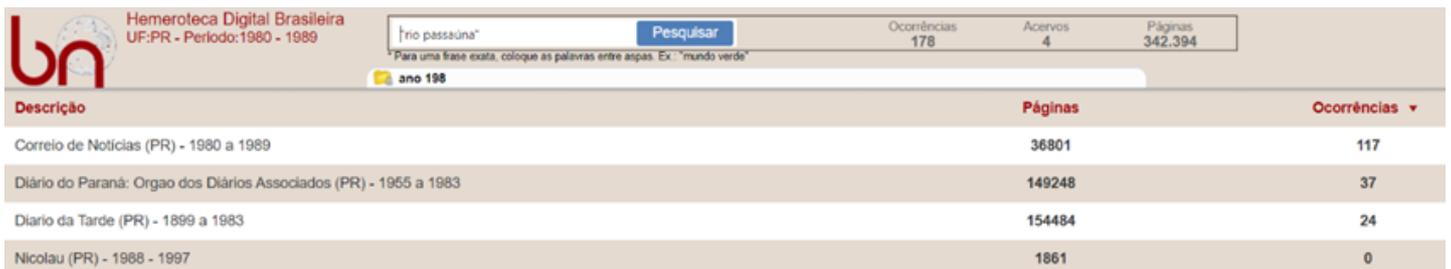
Fonte: Site da Hemeroteca Digital, disponível em:
<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.
Acesso em 22 jun. 2023.

[1] Os períodos disponíveis na Hemeroteca Digital são selecionados de 10 em 10 anos, por isso selecionamos aquele que se encaixa melhor em nossa pesquisa.

[2] A palavra-chave ou termo pesquisado devem ser colocados entre aspas.

Em seguida, clicamos em “pesquisar” e encontramos os seguintes resultados

Figura 3 - Resultados da pesquisa



| Descrição | Páginas | Ocorrências |
|---|---------|-------------|
| Correio de Notícias (PR) - 1980 a 1989 | 36801 | 117 |
| Diário do Paraná: Órgão dos Diários Associados (PR) - 1955 a 1983 | 149248 | 37 |
| Diário da Tarde (PR) - 1899 a 1983 | 154484 | 24 |
| Nicolau (PR) - 1988 - 1997 | 1861 | 0 |

Fonte: Site da Hemeroteca Digital, disponível em:

<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.

Acesso em 22 jun. 2023.

Esta tela, representada na figura acima, nos fornece algumas informações importantes: na região central, temos um total de 178 ocorrências obtidas a partir de nossas seleções. Esse total está distribuído dentro das ocorrências de cada periódico acionado, ou seja: 117 resultados no jornal Correio de Notícias; 37 no Diário do Paraná: órgão dos diários associados; 24 no Diário da Tarde e nenhum no Nicolau.

Podemos observar estes resultados clicando no nome de cada um dos jornais disponibilizados na lista. Vamos observar, por exemplo, as ocorrências sobre o Rio Passaúna no Correio de Notícias:

Figura 4 - Primeira ocorrência do jornal Correio de Notícias



Correio de Notícias (PR) - 1980 a 1989

“rio passaúna” Pesquisa Ocorrências 1/117 4/16

Ano 1984: Edição 00896 (1)

Debatendo ensino municipal

O significado da apropriação do saber pelas camadas populares, este é o nome da palestra da professora Acácia Kuenzer, da Universidade Federal do Paraná, que será proferida na abertura do Seminário Municipal de Educação no próximo dia 30, no Grande Auditório do Teatro Guaíra. Três mil professores da Rede Municipal de Ensino participam do seminário que prossegue até o dia 5 de julho. Segundo o Departamento de Educação, o objetivo do encontro é debater e analisar a realidade educacional. Nos dias seguintes à abertura, o seminário se desenvolverá simultaneamente nos auditórios do Cefet, Colégio Estadual do Paraná e da Igreja de Guadalupe.

Atualmente, se transformou numa espécie de arena de todos os tipos de competição. Competição no trabalho, nos estudos, de status, entre homens e mulheres e sobretudo de quem mais pode desprestigiar as instituições ou as leis.

Muitos jovens estão sendo mal educados neste clima. Eu não falo apenas dos menores carentes. Estes são quase um caso patológico, de gente que passa tanta necessidade que acaba fatalmente acabará tendo problemas de visão. Aliás quase sempre estamos identificando boa parte da nossa problemática maior, a partir de um nível de vida com más condições de alimentação, pobreza e toda uma gama de procedimentos inadequados ao bom uso dos olhos.

CAMPANHA

O médico esclareceu que já está para ser aprovada pela Assembleia Legislativa no Paraná, uma lei que dará mais recursos para o Estado proteger as crianças da cegueira. O projeto é similar ao que foi adotado no Rio, dentro de uma legislação que autoriza o poder executivo a instituir o exame de acuidade visual obrigatório nos alunos das escolas públicas.

O exame será feito após a matrícula, no início do ano letivo. “dentro da medida da acui-

Novo acesso a Campo Largo

Já foi liberado ao tráfego pela prefeitura, a rua Anastácio Homann, no bairro de Orleans, que estava interrompida devido à construção da ponte de concreto sobre o rio Passaúna, na divisa com Campo Largo. O Departamento de Obras concluiu o aterro nas cabeceiras da ponte, que envolveram a colocação de 100 metros cúbicos de pedra marroada, para dar mais firmeza, além de 500 metros cúbicos de terra. A rua, por enquanto, está dando passagem apenas para automóveis, mas a prefeitura garante que em breve procederá o ensaibramento de toda a via, melhorando as condições de tráfego para veículos pesados.

Médicos debatem os problemas da visão

Há no Brasil cerca de 520 mil pessoas cuja visão não lhes permite manter a subsistência, sendo que 80 mil delas são totalmente cegas. Setenta por cento não teriam se tornado cegas se conhecessem as causas do mal. Esta informação foi dada ontem pelo oftalmologista Aristides de Athayde, presidente do Conselho Diretor da Fundação Aristides Athayde, entidade que estará promovendo a partir de hoje, até o dia 23, o 1º Seminário Paranaense Sobre Deficiência Visual e o 1º Congresso da Fundação, na Associação Médica do Paraná.

O encontro terá como tema básico a Oftalmologia 84, com o objetivo de realizar uma atualização completa nesta especialidade médica. Na programação serão debatidos os temas: Computação em oftalmologia, estimulação precoce, Mudanças histó-

Ipe: horário das farmácias

Em função do feriado religioso de amanhã e do ponto facultativo de sexta-feira, as três farmácias do Instituto de Previdência do Estado (IPE) terão seus horários de funcionamento alterados. Nesta quinta nenhuma delas abre. Já na sexta estará de plantão a unidade da rua Dr. Pedrosa, número 342, entre 8 e 20 horas. Esta mesma farmácia atenderá no sábado (das 7h30min às 22 horas) e no domingo (das 8 às 20 horas). As demais unidades instaladas na sede do IPE voltam a funcionar normalmente a partir da próxima segunda-feira.

No PR 41% vivem no campo

Ainda 41% da população do Estado encontra-se no meio rural, segundo o “Perfil Agropecuario dos Núcleos Regionais”, publicação da Secretaria da Agricultura. Esse índice corresponde a 3 milhões 156 mil 925 habitantes, contra quase 4 milhões e 500 mil pessoas que residem nas cidades. A população do Paraná é atualmente de 7 milhões 630 mil 466 habitantes.

Qualidade dos alimentos

Através de um convênio assinado entre a Fundação de Assistência aos Estudantes (FAE) e o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), este último prestará serviços de ampliação de laboratório e recursos humanos no desempenho de tarefas destinadas a melhorar a qualidade dos alimentos servidos nas unidades escolares. A FAE, órgão do Ministério da Educação e Cultura, escolheu o Tecpar porque pretende realizar melhor controle de qualidade de alimentos que são fornecidos aos estudantes.

Fonte: Site da Hemeroteca Digital, disponível em:

<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.

Acesso em 22 jun. 2023.

Ao acessarmos a primeira ocorrência do jornal, visualizamos que o descritor, em cor verde, foi acionado em meio a uma edição. Na parte superior da tela, circundado em vermelho, destacamos informações importantes para compreender a localização da matéria: no canto superior esquerdo observamos o nome do jornal que acessamos (Correio de Notícias) e o descritor utilizado ("rio passaúna").

Em seguida, lendo da esquerda para a direita, ainda dentro do retângulo vermelho, vislumbramos a nossa localização dentro do total de ocorrências do jornal, ou seja, estamos lendo a primeira ocorrência dentre 117. Já os números a seguir - "4/16" - destacam o número da página do jornal em que estamos lendo a matéria dentre às 16 páginas que a edição possui. Isso significa que estamos lendo sobre o rio Passaúna na página 4 do Correio de Notícias e essa edição possui um total de 16 páginas. Logo abaixo do número das ocorrências, observamos as informações sobre o ano da publicação e a edição do jornal, a saber: "Ano 1984/Edição 896".

Caso queiramos ler o jornal de forma completa, é possível passear por ele para uma compreensão mais geral de onde está localizada a matéria que cita o Rio Passaúna. Para isto, basta clicar nas seguintes flechas (circuladas em laranja), para acessar páginas anteriores ou posteriores da que estamos:

Figura 4 - Como passear pelas páginas do jornal



Fonte: Site da Hemeroteca Digital, disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 22 jun. 2023.

Por outro lado, se desejássemos ler a próxima ocorrência sobre o rio, as flechas ao lado das ocorrências permitem essa passagem. A circunferência, destacada na cor azul, demonstra onde estão localizadas:

Figura 5 - Como passar de uma ocorrência para outra



Fonte: Site da Hemeroteca Digital, disponível em:

<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.

Acesso em 22 jun. 2023.

Através da plataforma também verificamos ícones que permitem a guarda e compartilhamento da documentação empírica consultada. Na região superior e central da tela há ícones, demarcados na cor roxa, que permitem estas ações:

Figura 6 - Ícones para salvar e compartilhar o documento



Fonte: Site da Hemeroteca Digital, disponível em:

<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.

Acesso em 22 jun. 2023.

O primeiro ícone permite a cópia do link do documento disponível em tela, enquanto os demais permitem o compartilhamento e-mail e redes sociais. Destacamos que o link presente na barra da internet não dá acesso à fonte, mas, sim, o ícone de compartilhamento.

Após a realização da leitura dos jornais e análise documentos do Diário de Notícias importantes para nossa pesquisa, podemos continuá-la nos demais jornais acionados. Para isto, basta que voltemos na página onde se encontra a listagem deles. Após essa primeira incursão, novas podem ser realizadas por meio de outras palavras-chaves ou através de outros tipos de buscas. Neste caso, elegemos a pesquisa por local, o que não impede de a orientarmos por período, já que previamente sabíamos informações sobre represa. A variabilidade das formas de busca possibilita, em alguns casos, o acesso a partes outras do repositório.

Portanto, a operação de busca da Hemeroteca Nacional acontece por meio de palavras-chaves. O pesquisador escreve entre aspas o que deseja pesquisar e a ferramenta faz um mapeamento dos acervos disponíveis trazendo todos os dados encontrados referente a palavra selecionada. A operação metodológica que nós damos, é parte do “método onomástico” de Carlos Ginzburg em que pelo fio do nome o pesquisador vai construindo um painel gráfico que contextualiza seu objeto de estudo. Por isso, antes da pesquisa é importante o pesquisador elencar um repertório de palavras-chaves correspondentes a sua investigação para que possa construir uma pesquisa significativa.

Dicas importantes ao usar a Hemeroteca Digital na sua pesquisa acadêmica

Para além da análise de conteúdo na Hemeroteca digital, cabe tensionar as escolhas realizadas no momento de criação do sistema operacional. A plataforma não pode ser concebida como um repositório que apenas acumula uma grande quantidade de documentos e informações, sem sofrer interferência interna e externa. As plataformas são criadas por pessoas, sujeitos que possuem posicionamentos, intencionalidades e que fazem escolhas. Poderíamos problematizar: quais foram os critérios de seleção dos jornais que compuseram o acervo da hemeroteca nacional? Seria o valor histórico? Mas quem diz quais jornais são de valor histórico? Jornais raros? Fragilizados? Jornais de coleções? Jornais governamentais? Essa é uma das primeiras questões sobre os repositórios que armazenam documentos. Cabe ao pesquisador entender que outros acervos serão importantes para compor a pesquisa, pois o repositório, apesar da magnitude, não é o único suporte de informação consultável.

Outra operação que o pesquisador deve estar atento ao operar a ferramenta é com a alternativa da busca nominativa por **palavras-chaves**. Quando a análise se restringe somente as palavras chaves, “pulando” de uma palavra-chave para outra, a análise pode correr o risco de se tornar fragmentada. Ao encontrar um conteúdo de interesse, por meio da ferramenta de busca, é importante analisar o jornal que a palavra está inserida, olhar a edição, o ano, os editores, fatores que a Hemeroteca Digital permite no seu manuseio. Deste modo, é possível tanto saltar de uma palavra de busca para outra como verificar página por página do jornal e ter uma percepção mais integral do documento.

Outra questão importante a se destacar é que a peça documental a partir do momento que ela é digitalizada, ela não deixa de existir, isto é, ela está armazenada fisicamente em algum acervo, em alguma instituição documental. No entanto, quando ela se torna **datatificável** ela também, segundo Eric Brasil e Leonardo Nascimento (2020), passa por uma (re)materialização, as imagens se transformam em regiões medidas em pixels, os textos converte-se em uma base de dados de strings, ou seja, uma sequência de caracteres que irá representar, palavras, frases, ou textos, e esses dados também **ocuparão espaços, sejam nos cabos, servidores, antenas, drives**. É por isso que Eric Brasil e Leonardo Nascimento chamam essa digitalização dos documentos físicos de “rematerialização”, porque os dados virtuais também ocupam espaço. No entanto essa operação envolve o desaparecimento parcial ou quase total de uma considerável gama de **propriedades organolépticas (a cor, o brilho, a luz, o odor, a textura, a maciez, o som, o sabor etc.)** que, de fato, podem ser determinantes na descrição de determinadas fontes históricas.

Apresentação da Hemeroteca Digital na SEPE 2023

A Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) é um momento programado pelo Setor de Educação para que todas e todos que o integram (professores, graduandos, pós-graduandos) compartilhem reflexões, resultados de pesquisa, projetos, oficinas, etc. Trata-se de uma semana rica de trocas e aprendizagens por envolver diferentes tipos de atividades e pessoas[3].

A edição de 2023 teve como tema “Educação e Direitos Humanos: diálogos para a construção de um mundo melhor” e nela foi ofertado a oficina “Hemeroteca Digital Brasileira: os jornais como fontes e objetos de pesquisa”. As pós-graduandas da linha de História e Histografia da Educação, Gécia Aline Garcia[4] e Rochele Allgayer[5], apresentaram reflexões sobre a construção da narrativa histórica, sobre o alargamento dos tipos de fontes a partir Nova História Cultural e sobre os jornais como fonte de pesquisa. Essa primeira imersão permitiu a compreensão e a localização dos jornais como fontes potentes para as diferentes incursões e objetivos de pesquisa.

[3] Para saber mais sobre a SEPE 2023: <https://educacao.ufpr.br/sepe/>.

[4] Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8992617314992914>.

[5] Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1311956616701827>.

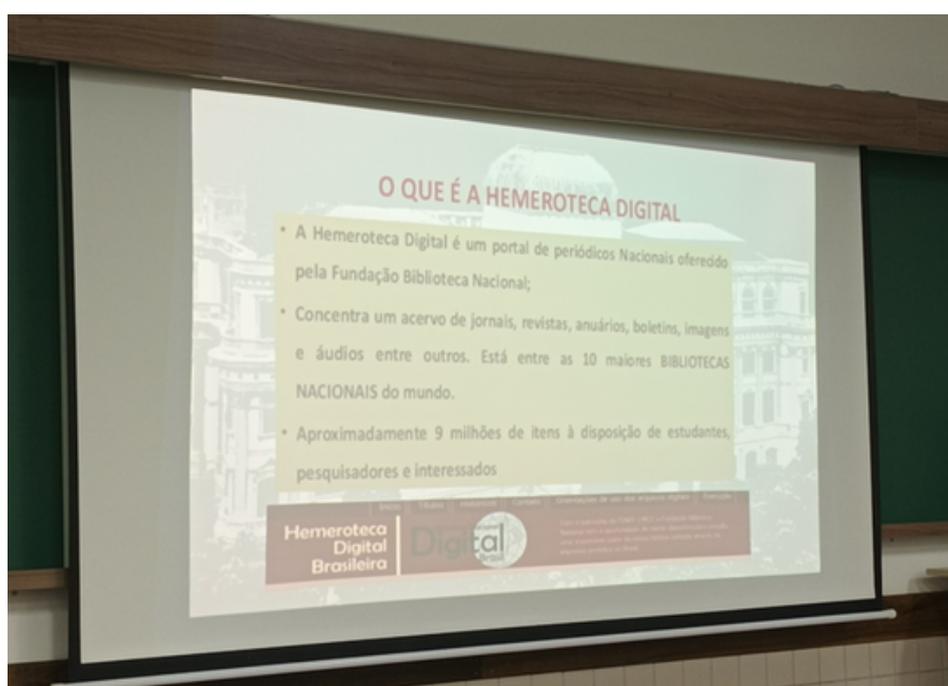
Já no segundo momento, as colegas demonstraram como realizar a pesquisa na Hemeroteca Digital e a importância da organização das fontes na construção das pesquisas. Com elas aprendemos o que sistematizamos, de forma breve, nesta edição do boletim A Traça. Abaixo, compartilhamos alguns registros da oficina, que ocorreu no mês de maio de 2023:

Foto 1 - Slide de abertura da oficina



Fonte: Acervo pessoal.

Foto 2 - O que é a Hemeroteca Digital



Fonte: Acervo pessoal.

Foto 3 - Gécia e Rochele: as idealizadoras da oficina sobre a Hemeroteca Digital na SEPE 2023



Fonte: Acervo pessoal.

Referencias

CORREIO DE NOTÍCIAS. Novo acesso a Campo Largo. 20/06/1984, p.4, c.1.
Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/325538_01/1538.

BRASIL, E.; NASCIMENTO, L. História digital: reflexões a partir da Hemeroteca Digital Brasileira e do uso de CAQDAS na reelaboração da pesquisa histórica. *Estudos históricos*, v. 33, nr.69, 2020.
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/issue/view/4179>

Links dos sites utilizados

Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional:

<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.

Semana de Ensino Pesquisa e Extensão 2023: <https://educacao.ufpr.br/eventos-cpt/sepe-2023/>.

Equipe

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Nadia Gaiofatto Gonçalves (DTPEN-ED)

Andréa Bezerra Cordeiro (DTFE-ED)

EQUIPE

Altair Santa Clara de Oliveira Neto - História Vespertino

Camila Emi Iwahata - História Vespertino

Camila Rossana Veronese Silva - Ciências Sociais Matutino

Gabriela da Silva Santos Barbino - Pedagogia Noturno

Gabriela Yumi Urazaki - História Vespertino

Gécia Aline Garcia - Doutoranda PPGE

Helena Dezotti - Pedagogia Noturno

Jéssica Conceição da Silva - Pedagogia Matutino

João Victor Silva Borges - História Vespertino - Bolsista Extensão

Maria Aparecida Codognotto - Pedagogia Noturno

Mycaella Dandara Ribeiro Rodrigues - Pedagogia Matutino

Natália do Prado Pereira - Pedagogia Matutino

Nathaly de Moraes Dias - História Vespertino - Estagiária

Rhangel dos Santos Ribeiro - História Vespertino - Bolsista Fundação Araucária

Victor Coelho Pereira - Ciências Sociais Matutino

Virgínia Lourençon da Silva - Pedagogia Noturno

CONTATO

E-mail: historiadaeducacao@ufpr.br

Facebook: <https://www.facebook.com/historiasememoriased>

Instagram: <https://www.instagram.com/historiasememoriased/>

Nossas publicações, inclusive este boletim, estão disponíveis em:

<http://www.educacao.ufpr.br/portal/centro-de-documentacaoe-pesquisa-emhistoria-da-educacao/publicacoes-do-cdphe/>

